



PSOL e PV negociam aliança contra Paes em 2012

Ideia é fortalecer oposição ao prefeito do Rio no ano que vem, com Marcelo Freixo e Gabeira no mesmo planque

Cássio Bruno

cassio.bruno@oglobo.com.br

• Na tentativa de fortalecer uma candidatura de oposição no Rio e promover o debate sobre a ética na política, PSOL e PV negociam criar uma aliança majoritária nas eleições de 2012 para enfrentar o atual prefeito Eduardo Paes (PMDB), que disputará a reeleição. Com isso, os dois partidos teriam, em um mesmo planque, o pré-candidato ao cargo, deputado estadual Marcelo Freixo (PSOL), e o ex-deputado federal Fernando Gabeira (PV), possível candidato a vereador no município.

A aproximação entre Freixo

e Gabeira começou nas últimas semanas. Primeiro, com uma reunião onde os dois conversaram a sós sobre a estratégia. Depois, ambos se encontraram, com integrantes do diretório municipal do PV, a pedido dos verdes. Se houver o acordo com o PSOL, o PV ganharia o direito de indicar o candidato a vice na chapa de Freixo. Gabeira foi derrotado em 2008 por Paes na disputa pela prefeitura, e, em 2010, pelo governador Sérgio Cabral (PMDB) na disputa estadual.

— O PSOL e o PV caminharam juntos durante a discussão sobre as mudanças no Código Florestal. Os dois partidos estão no mesmo campo ético. E essa

são ótimas para uma candidatura. Precisamos de uma coligação de oposição forte e com princípios. Mas sabemos que será difícil enfrentar o rolo compressor do PMDB — ressaltou Silveira.

Atualmente, Paes conta com uma base aliada formada por pelo menos 17 partidos. O prefeito também tentou um acordo com Gabeira, sem sucesso.

Freixo concorre o apoio do PV e de Gabeira com o PSDB, cujo pré-candidato é o deputado federal Otavio Leite. Outra barreira no caminho é a vereadora tucana Andrea Gouvêa Vieira. Sem espaço dentro do PSDB, Andrea pretende deixar o partido para ser candidata a prefeita

será a questão central da sociedade nas eleições. A aliança também vai ser feita em cima de um programa de governo para a cidade — afirmou Freixo.

Para Gabeira, acordo seria uma novidade no município

Segundo Gabeira, a aliança entre PSOL e PV seria uma novidade na cidade:

— É uma coisa nova no Rio, que já aconteceu no Rio Grande do Sul com a Luciana Genro. Essa aliança seria feita com a perspectiva de viabilizar uma chegada ao segundo turno. Queremos contribuir para isso, com uma campanha decente e sem pedir cargos. Teremos uma reunião hoje que

poderá ter uma decisão.

Além de Gabeira, Freixo tenta angariar reforço com setores do PT insatisfeitos com o PMDB. O desafio do deputado será conquistar os votos dos eleitores da Zona Oeste, região dominada por milicianos denunciados na CPI das Milícias, presidida por Freixo. O nome do deputado é visto com bons olhos dentro do PV, apesar de a executiva afirmar que ainda não bateu o martelo sobre a aliança.

Para José Luiz Silveira, presidente do diretório municipal do PV, é preciso ter um “campo da oposição unido” no ano que vem e “com princípios”.

— O Freixo é uma bandeira forte. Suas ideias e propostas

do Rio pelo PV. Os verdes, no entanto, não garantem a vaga a ela mesmo se isso ocorrer. Já a vereadora Aspásia Camargo (PV) anunciará, na reunião de hoje, que disputará a indicação.

— Se o PV apoiar mesmo o Freixo, a gente vê lá na frente. Não temos pressa. Ele é jovem, combativo, tem uma carreira bonita e foi nosso aliado em muitos momentos — disse Aspásia Camargo.

A intenção do PV é eleger o máximo de vereadores na capital. Os votos de Gabeira ajudariam a legenda a aumentar a bancada na Câmara, que hoje possui apenas três parlamentares — Paulo Messina, Sonia Rabello e Edison da Creatinina. ■